

UNIDADE VERDADEIRA

“Da multidão dos que creram, uma era a mente e um o coração” (Atos 4:32^a)

Encontramos um grande exemplo de comunhão no modo de vida dos primeiros cristãos. Eles foram os primeiros a experimentar a obras do Espírito Santo, que tornam a todos um só corpo unido ao próprio Deus. Até mesmo bens materiais eram compartilhados, não havia necessitados; se alguém possuísse terras ou casas, vendia-as e os apóstolos distribuíam o dinheiro de acordo com a necessidade de cada um. Assim, todos viviam em comunhão de espírito, mente e coração.

Enquanto a maioria dos cristãos assim vivia, a Bíblia conta a história de Ananias e Safira (Atos 5:1-11), um casal que vendeu uma propriedade e guardou para si parte do dinheiro; outra parte eles entregaram aos apóstolos. Após serem questionados e repreendidos, os dois caíram mortos; todos que souberam desse caso se encheram de temor.

O erro daquele casal não foi apenas ter guardado parte do dinheiro de sua venda; afinal, a propriedade e o dinheiro eram deles e podiam fazer o que quisessem com aquilo. Seu pecado foi mentir ao Espírito Santo. Eles não estavam em comunhão de espírito, mente e coração com os seus irmãos, mas fingiram estar.

O mesmo Espírito Santo que atuava na igreja primitiva atua em nós hoje. Esse Espírito é ofendido todas as vezes que alguém age como se estivesse em unidade com seus irmãos, seus líderes e seu Deus, mas não está. Infelizmente, esta atitude é comum em nossas igrejas; às vezes, sem perceber mentimos para Deus, rejeitando o principal trabalho do seu Espírito em nós, o de nos tornar um só nEle, e assim manifestar a Sua glória.

“Pai, que o teu Espírito traga verdadeira unidade entre mim, meus líderes e meus irmãos. Se reconheço que tenho mantido uma unidade aparente com minha Igreja, eu me arrependo neste dia. Que sejamos verdadeiramente um, para a Tua glória”.

Irmã Ellen Rose

(Para a Tua glória – Wbooks Editorial)